



SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA DANIELLA RIBEIRO

REQUERIMENTO Nº 06 /2023 - CMO

Requeiro, com fundamento no art. 15, inc. III da Resolução nº 1/2006-CN, a realização, por esta Comissão, de audiência pública com o tema “As Mulheres e o Orçamento”, com o objetivo de discutir a governança orçamentária relativa às programações e políticas públicas para as mulheres, em face tanto da baixa visibilidade dos impactos de receitas e despesas orçamentárias sobre esse público quanto da necessidade de alinharmos as decisões alocativas às melhores práticas internacionais, particularmente as recomendações da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE.

A audiência pública deverá contar com os seguintes convidados:

- Dra. Rita Santos, Consultora de Orçamentos do Senado Federal e representante da Casa na Reunião Anual de Orçamento de Gênero da OCDE, ocorrida em junho de 2023;
- Sr. Pedro Marin, membro do Grupo de Trabalho sobre o Orçamento Mulher da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados e representante da Fundação Tide Setúbal;
- Dra. Elaine Xavier, Diretora de Temas Transversais da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento.
- Sr. Fabrício Marques Santos, Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Planejamento (CONSEPLAN)
- Sra. Scherie Nicol, membro da Divisão de Gestão e Orçamento do Comitê de Governança Pública da OCDE.



SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA DANIELLA RIBEIRO

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos três anos, em virtude de determinação do Congresso Nacional no âmbito das Leis de Diretrizes Orçamentárias, o Poder Executivo vem publicando o relatório anual “A Mulher e o Orçamento”, com a incumbência de demonstrar os gastos federais com políticas para as mulheres e explicitar a metodologia de cálculo. A partir dessas informações, tem sido possível ao Poder Legislativo averiguar a baixa materialidade, transparência, transversalidade e desempenho das programações voltadas para as mulheres, especialmente quando se deduzem dos totais os montantes que correspondem a políticas universais (vide, a esse respeito, a edição 47 da série *Orçamento em Discussão*, publicada pela Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle do Senado Federal). Tais achados confirmam problema há muito debatido entre os especialistas e interessados no orçamento público: a necessidade de se aprimorar a arquitetura da informação orçamentária e o próprio processo de tomada de decisões, de modo a reduzir o hiato hoje existente entre o desempenho das políticas públicas e os critérios de alocação de recursos.

Nesse contexto, o desafio de construir modelos e mecanismos para conferir maior alinhamento das políticas públicas e programações orçamentárias à perspectiva de gênero revela-se estruturante por duas razões. Primeiro, porque precisamos dar respostas a questões crônicas relativas à qualidade de vida das mulheres, especialmente as negras e de baixa renda, que em muitos lares são responsáveis também por crianças, jovens, idosos e pessoas com deficiência. Políticas públicas e orçamentos sensíveis a gênero têm forte efeito multiplicador, alcançando muito mais do que 52% da população brasileira. Segundo, porque



SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA DANIELLA RIBEIRO

precisamos aprimorar a qualidade decisória extensiva a todas as políticas públicas: conforme preconizam as recomendações da OCDE sobre governança orçamentária e gênero, a melhor qualidade do gasto público depende de se conferir maior transversalidade e multissetorialidade às programações e de se promover governança orçamentária mais transparente e fundamentada em evidências.

A audiência pública ora proposta será uma oportunidade valorosa para aprofundarmos a discussão e coligirmos elementos para uma possível agenda de trabalho sobre os necessários aprimoramentos da governança orçamentária a partir da perspectiva de gênero, ouvindo-se especialistas do governo federal, das unidades da federação, da sociedade civil e da OCDE.

Sala da Comissão,

Senadora **DANIELLA RIBEIRO**

PSD-PB